

02. GERALDO CAMILO ALBERTON**Defesa de Tese: 10/12/96****TÍTULO: “PREVALÊNCIA E CORRELAÇÃO ENTRE INFECÇÃO URINÁRIA, *Actinomyces suis* E ALGUNS PARÂMETROS FÍSICOS E QUÍMICOS DA URINA EM PORCAS GESTANTES”.**

O presente trabalho teve o objetivo principal de determinar a prevalência de infecção urinária e a prevalência de *Actinomyces suis* na urina de 1745 porcas gestantes da região Sul do Brasil. As porcas eram criadas em confinamento, em granjas que apresentavam problemas reprodutivos e criadas ao ar livre em granjas que não apresentavam problemas reprodutivos. A presença do *A. suis* na urina foi determinada através de imunofluorescência indireta. Foram consideradas portadoras de infecção urinária as porcas que apresentaram nitritúria e/ou hematúria. Adicionalmente, estudaram-se alguns parâmetros físicos e químicos da urina para verificar suas significâncias no diagnóstico presuntivo de infecção urinária. A prevalência de infecção urinária foi de 29,54% para as porcas criadas em confinamento e de 16,46% para as porcas criadas ao ar livre. A prevalência geral de infecção urinária foi de 28,31%. Observou-se a presença do *A. suis* na urina de 22,24% das porcas criadas em confinamento e em 6,71% das porcas criadas ao ar livre. A prevalência geral de *A. suis* foi de 20,63 %. Observou-se correlação negativa entre infecção urinária e *A. suis*, ou seja, as porcas que apresentaram infecção urinária tinham menor prevalência de *A. suis* (13,67%) do que as que não a apresentaram (23,12%). Da mesma forma, as porcas portadoras de *A. suis*, tinham menor prevalência de infecção urinária (17,43%) do que as não portadoras (28,62 %). Apenas 3,60% das porcas examinadas eram positivas para infecção urinária e *A. suis* simultaneamente. Conclui-se a partir destes resultados que as porcas podem ser portadoras sadias do *A. suis* e que este microrganismo pode competir com microrganismos eventualmente capazes de causar infecção urinária. Por outro lado, observou-se correlação entre hematúria e a presença de *A. suis* na urina. Deste modo, das 32 porcas que apresentavam hematúria, 75% eram portadoras de *A. suis*, o que demonstra que quando a infecção urinária é acompanhada de hematúria, geralmente o *A. suis* está participando da patogenia da infecção. Também foi possível observar correlação entre hematúria e nitritúria. Tendo em vista que o *A. suis* não transforma nitrato em nitrito, pode-se concluir que infecções urinárias causadas pelo *A. suis* geralmente são mistas. A cor predominante da urina foi o amarelo claro, tanto para as porcas portadoras ou não portadoras de infecção urinária ou de *A. suis*. Constatou-se a presença de turbidez em 83,15% das amostras, sendo que em 96,18% das amostras turvas observou-se a presença de cristais. O pH da urina foi de 6,51, não diferindo para as porcas portadoras de infecção urinária ou de *A. suis*. A densidade média da urina foi de 1,016. Observou-se correlação entre infecção urinária e proteinúria. Foi observado proteinúria em 29,47% das amostras. Constatou-se cristalúria em 54,90% das amostras examinadas. Contudo, não se observou correlação entre infecção urinária e a presença de cristais na urina.